

INSUFICIÊNCIA FAMILIAR E FRAGILIDADE FÍSICA DE IDOSOS

Objetivo: analisar e interpretar a relação entre insuficiência familiar e fragilidade física de idosos na atenção secundária à saúde. **Método:** estudo com integração de técnicas qualitativa e quantitativa de investigação. Na etapa quantitativa participaram 384 idosos avaliados pelo fenótipo da fragilidade¹ e APGAR de Família². A análise univariada foi realizada por meio do teste de *qui-quadrado* ($p < 0,05$), no *Statiscal PacKage for Social Sciences* versão 22.0. Na etapa qualitativa foram realizadas entrevistas (15 idosos) analisadas mediante o Discurso do Sujeito Coletivo e alicerçadas na filosofia de Gabriel Marcel³. **Resultados:** dos 384 idosos, 54 (14,1%) eram frágeis, 212 (55,2%) pré-frágeis e 118 (30,7%) não-frágeis, 62 (16,1%) com elevada disfunção familiar, 36 (9,4%) moderada e 286 (74,5%) boa funcionalidade familiar. A relação entre fragilidade física e insuficiência familiar não foi significativa ($p = 0,344$), entretanto o percentual de frágeis entre os idosos com elevada disfunção familiar (22,2%) e moderada disfunção familiar (19,4%) foi maior que o observado entre os idosos com boa funcionalidade familiar (12,2%). Emergiram quatro ideias centrais: eu cuido da minha família e cuido de mim mesmo; hoje cada um tem a sua vida e falta tempo para eles cuidarem de mim; eu tenho esperança que alguém cuidará de mim; e eu sinto falta da presença da minha família e me sinto sozinho. **Conclusão:** a presença simultânea das síndromes indica alerta para o agravamento da fragilidade física e, conseqüentemente, exacerbação da insuficiência familiar. Ao atuar na gestão da fragilidade é preciso explorar a dimensão existencial do idoso e de seus familiares, promovendo constante diálogo e abertura “com o outro”. **Contribuições para a Enfermagem:** esses resultados contribuem para a prática clínica da Enfermagem gerontológica, visto que emergiram assuntos a serem abordados na avaliação da insuficiência familiar, a qual deve ser investigada concomitante à avaliação da fragilidade física.

Palavras-chave: Enfermagem Geriátrica; Relações Familiares; Idoso Fragilizado.